

## UTILIZAÇÃO DO BIOFEEDBACK RESPIRATÓRIO COMO FORMA TERAPÊUTICA EM CRIANÇAS RESPIRADORAS BUCAIS

BIM, Cíntia Raquel

GUIMARÃES, Michele Fagundes

GUINOZA, Jackeline Tiemy

JÚNIOR, Sebastião Feliciano Coelho

KOJINA, Thelma Yuri

NASCIMENTO, Patrícia César

Acadêmicos do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

BARBIERO, Eliane Franqui (Orientador)

Docente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

De acordo com o padrão correto de respiração é nasal e quando, por diferentes motivos tal padrão é substituído por um padrão de suplência bucal ou misto, temos um paciente chamado respirador bucal. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a eficácia da utilização da técnica de biofeedback respiratório sobre o tipo e o padrão respiratório, além de analisar a melhora nas atividades de vida diária induzidas pela terapia. Para a realização deste trabalho foi utilizado quinze crianças, respiradoras bucais funcionais, entre oito e dez anos de idade. Os pacientes foram submetidos a 15 sessões utilizando o biofeedback para detecção dos movimentos toracoabdominais através do aparelho Pletsmovent (MICROHARD V1.0). Antes e após a realização do trabalho com o biofeedback respiratório estas crianças foram avaliadas para determinação do tipo e padrão respiratório e das atividades de vida diária, avaliadas através de um questionário, dirigido aos seus pais, elaborado para obtenção de um relato fidedigno do comportamento físico, respiratório e emocional dos pacientes durante o seu dia a dia. Os resultados demonstraram que o uso do biofeedback respiratório não apresentou alterações significativas em relação ao Peak-Flow, Espirometria breve, Manovacuometria e Cirtometria. No entanto, em relação ao padrão respiratório apresentado no início do tratamento, fosse ele abdominal ou torácico, o biofeedback apresentou influência positiva, com alteração para o padrão respiratório misto, o que permite inferir que houve uma evolução com melhor distribuição ventilatória. Em relação as atividades de vida diária avaliadas por questionário, observou-se que a resposta mais significativa foi a manutenção do vedamento labial durante a noite, melhorando a qualidade de sono que veio refletir nas suas outras atividades diárias. Portanto, pode-se concluir que o biofeedback respiratório apresentou respostas significativas em relação à reeducação respiratória em indivíduo respirador bucal.

e-mail: elianefbarbiero@onda.com.br